



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS EM QUÍMICA DO IFPB CAMPUS SOUSA

Aline Lucena de Brito¹, Francisco Eduardo Arruda Rodrigues, Patrícia Roque Lemos Azevedo, Giovanna de Fátima Abrantes Oliveira.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba Campus Sousa
aline.alinelucena@gmail.com

GT1 – FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Palavras-Chave: PIBID, Formação de Professores, Prática reflexiva.

Introdução

A formação de professores surge no Brasil após a Independência, entre 1827 e 1890 prevalecia o modelo das Escolas Normais, os professores eram obrigados a se instruírem às próprias expensas, com o baixo número de formandos, algumas Escolas Normais foram fechadas e assim os futuros profissionais da educação deveriam atuar como professores adjuntos, “os adjuntos atuavam nas escolas como ajudantes do regente de classe, aperfeiçoando-se nas matérias e práticas de ensino. Por esse meio seriam preparados os novos professores.” (SAVIANI, 2009), Tal método não perdurou, os cursos normais foram reabertos anos depois e os avanços diante das necessidades da educação brasileira continuaram. Neste contexto, além dos cursos de graduação voltados para o magistério da educação básica, conta-se com programas voltados para o aperfeiçoamento e incentivo as práticas educacionais, a exemplo o PIBID.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência “é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica.” (CAPES, 2011). O PIBID foi implementado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPB) campus João Pessoa em 2009 abrangendo do curso de Licenciatura em Química e em outubro de 2012, foi estendido para o campus de Sousa.



Inicialmente o PIBID campus Sousa contava com oito alunos bolsistas que atuavam na Escola Estadual de Ensino Médio Mestre Júlio Sarmiento e atualmente 12 licenciandos em Química desenvolvem atividades educacionais nas Escolas Estaduais Celso Mariz e Mestre Júlio Sarmiento.

O presente trabalho visa conhecer a importância que o Programa tem na formação dos graduandos bolsistas do curso de Licenciatura em Química do Instituto federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba Campus Sousa, verificando se os objetivos do programa são cumpridos efetivamente.

Metodologia

A proposta deste trabalho é apresentar algumas considerações sobre a importância do PIBID na formação dos seus participantes bolsistas, através de análises bibliográficas dos documentos oficiais do Programa e questionários aplicados aos bolsistas, supervisores e coordenador de área do PIBIDIFPB Campus Sousa, cujos itens foram analisados quanto à adequação de conteúdo e clareza de expressão.

Resultados e Discussão

A formação docente é temática recorrente na Educação, nada mais justo, haja visto que a importância da qualidade educacional é condição fundamental para que o país cresça socialmente, economicamente e culturalmente.

Considerando a formação de professores um processo que se consolida na prática, com a reflexão na e, sobre a ação (SCHÖN, 1992), acredita-se que também é responsabilidade da universidade de alargar o objetivo de reflexão para transpor os limites, bem como para analisar as contradições existentes no cotidiano escolar. Nessa perspectiva a Portaria Normativa nº 16, de 23 de dezembro de 2009, dispõe sobre o PIBID, que tem como objetivo conceder bolsas de iniciação à docência para os alunos de cursos presenciais de licenciaturas, que se dediquem ao estágio nas escolas públicas, e que, quando formados, passam a exercer o magistério na rede pública, e bolsas para coordenadores e supervisores responsáveis institucionalmente pelo Programa e demais despesas a ele vinculadas (BRASIL, 2014).



Tal ação proporciona a aproximação dos licenciados, professores de educação superior e básica, redes estaduais e municipais, oportunizando trocas de saberes e experiências.

O PIBID objetiva ainda:

- “Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- contribuir para a valorização do magistério;
- elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
- contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.”(CAPES,2014)

A Formação Docente e o PIBID

Segundo Pimenta e Lima(2004) a prática profissional nos estágios caracterizam-se por “atividades distantes da realidade concreta da escola”, na maioria das vezes, os estágios resumem-se a práticas obrigatórias, que os alunos praticam sem muito compromisso e reflexão. A falta de intencionalidade e de reflexão, presentes no processo de estágios, é posta pelas autoras como obstáculo que dificulta a visão do ensino em sua totalidade.

A inserção da prática reflexiva durante o processo de formação inicial do professor fornecerá opções e possibilidades para a construção de sua identidade profissional no decorrer de sua formação, tornando-o capaz de refletir a respeito de sua prática de maneira crítica, de ver sua realidade de sala de aula para além do conhecimento na ação e de responder, reflexivamente, aos problemas relacionados à profissão docente (MALDANER, 2006; SCHÖN, 2000).



Nesta perspectiva, um dos objetivos do PIBID é de inserir o bolsista de iniciação a docência no contexto de pesquisa e reflexão acerca de seu processo formativo “contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.” (CAPES, 2011).

A prática profissional exerce fundamental importância na formação dos licenciandos, a aplicação prática das teorias aprendidas em sala de aula também carrega o dilema do que e como ensinar aos alunos. Dentro desse contexto, vivemos um momento histórico na educação e formação inicial de professores que estão tendo a oportunidade de participar do PIBID, com o programa o licenciando tem a oportunidade de estar inserido no contexto da prática educativa muito antes do estágio supervisionado, ou seja, desde o início de sua formação.

O PIBID no IFPB Campus Sousa: compreendendo as diferentes perspectivas.

Visando cumprir os objetivos do presente trabalho, foram aplicados questionários aos doze bolsistas participantes do programa, que incluíam as seguintes perguntas: 1. Qual a importância do PIBID para uma Instituição de Ensino Superior? 2. Quais os impactos que o PIBID trouxe para a sua vida profissional? 3. Quais contribuições o PIBID trouxe para as escolas participantes? 4. Quais ações você promoveu com o PIBID? 5 Você já penso em deixar o curso? 6. A bolsa oferecida pela CAPES aos Bolsistas do PIBID evitou sua evasão do curso?

Todos os questionamentos foram respondidos pelos discentes bolsistas, ao primeiro item responderam que a importância do PIBID para as IES é a de fornecer a oportunidade dos discentes colocarem em prática as teorias aprendidas em sala de aula, auxiliando na qualificação profissional dos professores regentes e dos alunos bolsistas, além de cumprir seu objetivo na valorização prática docente. No segundo item os mesmos responderam que o PIBID tem contribuído de forma significativa na formação profissional, “O PIBID me proporcionou confiança e a experiência incrível me fez perceber que fiz a



escolha certa” (bolsista1), “O PIBID está sendo a peça chave na minha formação, pois adquiri experiências, para que possa ser eficiente em meu trabalho.” (bolsista2), os demais bolsistas ressaltaram a importância da experiência oferecida pelo programa e a vivência com a comunidade escolar.

Os discentes apontaram as contribuições do PIBID para as escolas parceiras do programa, tais como: apoio aos alunos e professores do ensino médio das escolas participantes, as inovações didáticas e metodológicas. “O PIBID trouxe o incentivo, a capacitação e a oportunidade de desenvolver um trabalho produtivo no campo da licenciatura.” (bolsista3)

Segundo os bolsistas, ele desenvolvem nas escolas em que atuam atividades de monitoria para os alunos, acompanhamento das atividades didáticas dos professores regentes de sala de aula, além da produção de materiais didáticos, jogos lúdicos e mídias educacionais.

Os mesmos foram questionados ainda sobre a possibilidade da evasão no curso, o que corresponde aos itens 5 e 6 do questionários, dos doze bolsistas questionados sete afirmaram que alguma vez durante o curso já pensaram em desistir de concluí-lo e cinco negaram essa idéia. Quando questionados sobre a importância da bolsa no impedimento da evasão do curso, seis responderam que a bolsa os ajuda de alguma maneira na permanência do curso e os outros seis informaram que a bolsa os ajuda apenas no custeio das despesas do programa.

Percebem-se por meio das respostas aos questionamentos que o programa tem cumprido seus principais objetivos na formação docente dos licenciandos em química do IFPB Campus Sousa.

Conclusão



A reflexão sobre o PIBID e suas contribuições para a formação docente abordadas nesse estudo demonstra a sua eficácia frente aos objetivos estabelecidos pelo programa.

Os dados analisados através dos questionários, demonstram os impactos positivos na vida acadêmica e profissional dos licenciandos em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba Campus Sousa, bem como para as escolas estaduais envolvidas no processo e o próprio IFPB.

Em suma, percebe-se que os princípios do PIBID têm fortalecido as ações educacionais das escolas públicas, através de caminhos estratégicos para a melhoria da educação. Através das políticas públicas se constituem as forças estratégicas para o enfrentamento dos problemas educacionais.

Referências

MALDANER, O.A. *A formação inicial e continuada de professores de química: professores/pesquisadores*. 3ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2006.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. *Revista Brasileira de Educação*. V.14.n.40.jan/abr.2009.

SCHÖN, D. A. Formar professores como profissionais reflexivos. NÓVOA, A. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. PIBID. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=467&id=233&option=com_content&view=article. Acesso em: 9 de junho. 2014.

CAPES. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso em: 10 de junho. 2014.

PIMENTA, S.G. e LIMA, M.S.L. *Estágio e docência*. São Paulo, Cortez, 2004.

SCHÖN, D.A. *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
